



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Arquitetura

Caderno de Prova, Cargo AU , Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Agosto/2006

CONHECIMENTOS BÁSICOS

PORTUGUÊS

Instruções: As questões de números 1 a 12 referem-se ao texto seguinte.

As crônicas de Rubem Braga

Décadas atrás, afortunados leitores de jornal podiam contar com uma coluna em que sobravam talento, reflexão, observação atenta das cenas da vida, tudo numa linguagem límpida, impecável, densamente poética e reflexiva. Era uma crônica de Rubem Braga. Os chamados “assuntos menores”, que nem notícia costumam ser, ganhavam na pena do cronista uma grandeza insuspeitada. Falasse ele de um leiteiro, de um passarinho, de um pé de milho, de um casal na praia, de uma empregada doméstica esperando alguém num portão de subúrbio – tudo de repente se tornava essencial e vivo, mais importante que a escandalosa manchete do dia. É o que costumam fazer os grandes artistas: revelam toda a carga de humanidade oculta que há na matéria cotidiana pela qual costumamos passar desatentos.

Rubem Braga praticamente só escreveu crônicas, como profissional. À primeira vista, espanta que seja considerado um dos grandes escritores brasileiros dedicando-se tão-somente a um gênero considerado “menor”: a crônica sempre esteve longe de ter o prestígio dos romances ou dos contos, da poesia ou do teatro. Mas o nosso cronista acabou por elevá-la a um posto de dignidade tal que ninguém se atreverá de chamar seus textos de “páginas circunstanciais”. Tanto não o foram que estão todas recolhidas em livros, driblando o destino comum do papel de jornal. Recusaram-se a ser um entretenimento passageiro: resistem a tantas leituras quantas se façam delas, reeditam-se, são lidas, comentadas, não importando o dia em que foram escritas ou publicadas.

Conheci Rubem Braga já velho, cansado, algo impaciente e melancólico, falando laconicamente a estudantes de faculdade. Parecia desinteressado da opinião alheia, naquele evento organizado por uma grande empresa, a que comparecera apenas por força de contrato profissional. Respondia monossilabicamente às perguntas, com um olhar distante, às vezes consultando o relógio. Não sabíamos, mas já estava gravemente doente. Fosse como fosse, a admiração que os jovens mostravam pelo velho urso pouco lhe dizia, era

evidente que preferiria estar em outro lugar, talvez sozinho, talvez numa janela, ou na rede do quintal de seu apartamento (sim, seu apartamento de cobertura tinha um quintal aéreo, povoado de pássaros e plantas), recolhendo suas últimas observações, remoendo seus antigos segredos. Era como se nos dissesse: “Não me perguntem mais nada, estou cansado, tudo o que me importou na vida já escrevi, me deixem em paz, meninos.”

E teria razão. O leitor que percorrer crônicas do velho Braga saberá que ele não precisaria mesmo dizer nada além do que já disse e continua dizendo em suas páginas mágicas, meditadas, incapazes de passar por cima da poesia da vida.

(Manuel Régio Assunção)

1. Em relação ao gênero que adotou ao escrever seus textos, a principal contribuição de Rubem Braga foi
 - (A) organizá-los em livro, pois o escritor sabia que não causariam grande impacto numa edição de jornal.
 - (B) dotá-los de um prestígio de que, até então, não eram merecedoras as crônicas publicadas em jornal.
 - (C) dotá-los de uma dignidade maior do que a já reconhecida, por exemplo, nos romances e nos poemas.
 - (D) escrevê-los evitando os chamados “assuntos menores”, que lhe pareciam desinteressantes e melancólicos.
 - (E) escrevê-los como “páginas circunstanciais”, consciente de que as coisas efêmeras são a matéria exclusiva das crônicas.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. Uma das qualidades dos grandes artistas, como Rubem Braga, é iluminar de modo especial aquilo que, malgrado sua intensidade humana, pode passar desapercibido.
 - II. Apesar de não ser mais que um entretenimento passageiro, uma crônica não deve, por isso, ser considerada menos importante do que um romance ou um poema.
 - III. Antes mesmo de serem editadas em livro, as crônicas de Rubem Braga já se impunham como textos altamente expressivos nas páginas dos jornais.

Segundo as convicções do autor, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, apenas.

<p>3. Quanto ao sentido, estabelecem entre si uma relação de oposição as seguintes expressões:</p> <p>(A) <i>páginas circunstanciais / entretenimento passageiro</i></p> <p>(B) <i>falando laconicamente / respondia monossilabicamente</i></p> <p>(C) <i>recolhendo suas observações / remoendo seus segredos</i></p> <p>(D) <i>um gênero considerado “menor” / um posto de dignidade tal</i></p> <p>(E) <i>recusaram-se a ser um entretenimento passageiro / resistem a tantas leituras quantas se façam delas</i></p>	<p>6. (...) <u>revelam toda a carga de humanidade oculta que há na matéria cotidiana pela qual costumamos passar desatentos.</u></p> <p>O segmento sublinhado pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e a coerência da frase acima, por</p> <p>(A) na qual sempre nos cruzamos em nossa desatenção.</p> <p>(B) diante de cuja é hábito passarmos distraídos.</p> <p>(C) da qual é costume passarmos indiferentes.</p> <p>(D) por cuja nos habituamos a cruzar com indiferença.</p> <p>(E) por onde nos habituamos a passar distraídos.</p>
<p>4. Estão corretos o emprego e a forma dos tempos verbais na seguinte frase:</p> <p>(A) O leitor que vir a percorrer crônicas do velho Braga estará sabendo atestar o valor de permanência dessas páginas.</p> <p>(B) O grande cronista falava do que lhe aprouver, confiante na riqueza da matéria oculta de cada cena, de cada fragmento da vida cotidiana com que se depare.</p> <p>(C) Não conveio a Rubem Braga aceitar a suposta fatalidade de ser um gênero “menor”, pois decidiu valer-se da crônica como veículo de alta expressão literária.</p> <p>(D) Desafortunado o leitor que não reter das crônicas de Rubem Braga as lições de poesia e de estilo, que o escritor soubesse ministrar a cada texto.</p> <p>(E) Da obra de Rubem Braga advira um prestígio que o gênero da crônica jamais gozara anteriormente, considerada que fosse como simples leitura de entretenimento.</p>	<p>7. Transpondo-se para a voz passiva a frase <i>tudo o que me importou na vida já escrevi</i>, ela ficará:</p> <p>(A) Tudo o que me importou na vida já foi por mim escrito.</p> <p>(B) Tudo o que a vida me importou já fora escrito por mim.</p> <p>(C) A vida já me importou em tudo o que escrevi.</p> <p>(D) Já está escrito na vida tudo o que ela me importou.</p> <p>(E) Tudo o que me importou na vida já tenho escrito.</p>
<p>5. As normas de concordância verbal e nominal estão plenamente atendidas na frase:</p> <p>(A) Reservam-se os artistas o direito (ou privilégio?) de escolherem o gênero e a forma que lhes pareçam os mais adequados ao seu intento de expressão.</p> <p>(B) Não se reconhecia na crônica, antes de Rubem Braga, quaisquer méritos que pudessem alçá-la à altura dos chamados grandes gêneros literários.</p> <p>(C) Não cabem aos críticos ou aos historiadores da literatura estipular se o gênero de uma ou outra obra é maior ou menor em si mesmos.</p> <p>(D) Uma vez submetido ao poder de sedução de seu estilo admirável, é possível que custassem aos leitores de Rubem Braga ficar aguardando a crônica seguinte.</p> <p>(E) Não lhe bastassem, além do estilo límpido, ter os olhos de um grande fotógrafo, Rubem Braga ainda freqüentava as alturas da poesia lírica.</p>	<p>8. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:</p> <p>(A) O autor faz-nos deduzir de que já não se encontra, nos jornais de hoje, crônicas que se possa comparar com o nível das que escrevia Rubem Braga, há décadas atrás.</p> <p>(B) A certa altura do texto, quando relembra o autor a imagem que lhe ficou do rápido contato que teve com o cronista, a figura evocada é a de um homem melancólico.</p> <p>(C) Não é tão simples como possa parecer, alguém retirar da matéria do cotidiano uma linguagem capaz de expressar-se com a limpidez e a elegância como Rubem Braga.</p> <p>(D) Rubem Braga provou tratar-se de uma injustiça que a crônica seja vista como um gênero menor, quando o mesmo as escreveu promovendo-lhes ao mais alto nível.</p> <p>(E) Quando se julga que há assuntos maiores e menores, se parte do erro de não prevenir que justamente os grandes artistas desdenham tal preconceito, que lhes vêm de fora.</p> <p>9. O leitor que <u>percorrer crônicas do velho Braga</u> <u>saberá</u> que ele não <u>precisaria</u> mesmo dizer nada além do que já <u>disse</u>.</p> <p>Na frase acima, está correta a articulação entre os tempos verbais sublinhados, assim como também estaria no caso da seguinte seqüência:</p> <p>(A) percorrerá – terá sabido – precisasse – dissesse</p> <p>(B) percorresse – saberá – precise – tenha dito</p> <p>(C) percorresse – saberia – precisava – dissera</p> <p>(D) percorreu – soubera – precisasse – disse</p> <p>(E) percorreria – sabia – precise – dissesse</p>

10. Parecia desinteressado da opinião alheia, naquele evento organizado por uma grande empresa, a que comparecera apenas por força de contrato profissional.

A frase acima permanecerá formalmente correta caso se substituam os elementos sublinhados, respectivamente, por

- (A) infenso pela opinião alheia / onde fora
- (B) infenso à opinião alheia / em que se fizera presente
- (C) imparcial pela opinião alheia / aonde estivera
- (D) neutralizado sobre a opinião alheia / na qual estivera
- (E) imparcial com a opinião alheia / aonde se apresentara

11. Rubem Braga escreveu muitas crônicas, nutriu as crônicas com a matéria do cotidiano, fez as crônicas atingir um patamar que parecia interdito às crônicas, e notabilizou-se empregando todo o seu talento nas crônicas.

Evitam-se as viciosas repetições e mantém-se a correção do período acima, substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:

- (A) nutriu-as – fê-las atingir – a elas parecia interdito – nelas todo o seu talento.
- (B) nutriu-as – fez-lhes atingir – lhes parecia interdito – a elas todo o seu talento.
- (C) nutriu-lhes – as fez atingir – parecia-lhes interdito – em cujas todo o seu talento.
- (D) as nutriu – fez-lhes atingir – parecia interdito às mesmas – nelas todo o seu talento.
- (E) nutriu-lhes – fez elas atingirem – parecia-lhes interdito – nestas todo o seu talento.

12. Quanto à pontuação, a frase inteiramente correta é:

- (A) Quando Rubem Braga já velho, compareceu ao evento programado, notou-se que, mais do que apenas abatido estava impaciente, com as perguntas que lhe faziam.
- (B) Ressalte-se que, houve antes de Rubem Braga cronistas importantes, mas nenhum deles se dedicou exclusivamente às crônicas, nem lhes deu como Braga, tal densidade poética.
- (C) Muitos trabalhadores do povo que jamais haviam merecido atenção mais séria, passaram a ser protagonistas, de inesquecíveis crônicas de Rubem Braga.
- (D) Nos jornais, ou em livros as crônicas de Braga costumam prender a atenção do leitor, com tanta intensidade que este não é capaz de arredar os olhos do texto, fascinado, que fica.
- (E) Não é de se imaginar, realmente, que um texto publicado em jornal possa aspirar à mesma permanência a que, em princípio, fariam jus os textos cuidadosamente editados em livro.

MATEMÁTICA

13. Seja N um número inteiro cujo produto por 9 é igual a um número natural em que todos os algarismos são iguais a 1. A soma dos algarismos de N é

- (A) 27
- (B) 29
- (C) 33
- (D) 37
- (E) 45

14. Trabalhando individualmente, o funcionário A é capaz de cumprir certa tarefa em 8 horas, o funcionário B em 6 horas e o funcionário C em 5 horas. Nessas condições, se trabalharem juntos na execução dessa tarefa, o esperado é que ela seja cumprida em, aproximadamente,

- (A) 1 hora e 40 minutos.
- (B) 2 horas, 2 minutos e 2 segundos.
- (C) 2 horas e 20 minutos.
- (D) 2 horas, 22 minutos e 30 segundos.
- (E) 2 horas e 54 minutos.

15. Dois analistas judiciários devem emitir pareceres sobre 66 pedidos de desarquivamento de processos. Eles decidiram dividir os pedidos entre si, em quantidades que são, ao mesmo tempo, diretamente proporcionais às suas respectivas idades e inversamente proporcionais aos seus respectivos tempos de serviço no Tribunal Regional do Trabalho. Se um deles tem 32 anos e trabalha há 4 anos no Tribunal, enquanto que o outro tem 48 anos e lá trabalha há 16 anos, o número de pareceres que o mais jovem deverá emitir é

- (A) 18
- (B) 24
- (C) 32
- (D) 36
- (E) 48

16. Um motorista fez um certo percurso em 6 dias, viajando 8 horas por dia com a velocidade média de 70 km/h. Se quiser refazer esse percurso em 8 dias, viajando 7 horas por dia, deve manter a velocidade média de

- (A) 55 km/h
- (B) 57 km/h
- (C) 60 km/h
- (D) 65 km/h
- (E) 68 km/h

17. Considere que em certo mês 76% das ações distribuídas em uma vara trabalhista referiam-se ao reconhecimento de vínculo empregatício e que, destas, 20% tinham origem na área de indústria, 25% na de comércio e as 209 ações restantes, na área de serviços. Nessas condições, o número de ações distribuídas e NÃO referentes ao reconhecimento de vínculo empregatício era

- (A) 240
- (B) 216
- (C) 186
- (D) 120
- (E) 108

18. Dentre os pares (x, y) de números inteiros tais que a soma do primeiro número com o dobro do segundo número é igual a 64, considere o par em que o produto x . y é máximo. Os números x e y são tais que

- (A) x é uma potência de 2
- (B) y é um múltiplo de 3
- (C) y é um divisor de 8
- (D) x = y
- (E) $x = \frac{y}{2}$

19. Um peso de papel, feito de madeira maciça, tem a forma de um cubo cuja aresta mede 0,8 dm. Considerando que a densidade da madeira é 0,93 g/cm³, quantos gramas de madeira foram usados na confecção desse peso de papel?

- (A) 494,18
- (B) 476,16
- (C) 458,18
- (D) 49,418
- (E) 47,616

20. Uma caixa de água tem o formato de um cilindro circular reto, altura de 5 m e raio da base igual a 2 m. Se a água em seu interior ocupa 30% de seu volume, o número de litros de água que faltam para enchê-lo é

- (A) 43,4 Dado: $\pi = 3,1$
- (B) 4 150
- (C) 4 340
- (D) 41 500
- (E) 43 400

LEGISLAÇÃO

21. No que diz respeito ao direito de petição, é correto afirmar que

- (A) a prescrição poderá ser relevada pela Administração em se tratando de caso excepcional ou interesse público.
- (B) os prazos estabelecidos para assegurar o direito de petição são absolutos, ou sempre fatais e improrrogáveis.
- (C) o pedido de reconsideração e o recurso, quando cabíveis, interrompem a prescrição.
- (D) o direito de requerer prescreve em 120 (cento e vinte) dias, quanto ao ato de demissão.
- (E) o prazo de prescrição será contado da data da ocorrência que deu causa ao ato impugnado.

22. No que diz respeito à remoção do servidor público federal, considere as assertivas abaixo:

- I. O retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado é uma das características do ato de remoção.
- II. É considerada modalidade de remoção quando for a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração.
- III. É também modalidade de remoção quando for de ofício, no interesse da Administração.
- IV. A cessão do servidor para ter exercício em outro órgão ou entidade pública é um dos requisitos para o ato de remoção.

Estão corretas APENAS o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

23. Cristiane Vasconcelos, analista judiciário, está em débito com o erário e teve sua disponibilidade cassada. Nesse caso, a servidora deverá quitar o débito no prazo legal de

- (A) sessenta dias, sendo que a não quitação do débito no prazo implicará sua inscrição em dívida ativa.
- (B) cento e vinte dias, sendo que a não quitação do débito no prazo implicará sua inscrição em dívida passiva.
- (C) noventa dias, sob pena de ser instaurado processo administrativo disciplinar por retenção de valores.
- (D) trinta dias, prorrogável por igual período, sendo que a sua não quitação implicará no bloqueio de sua remuneração.
- (E) quarenta e cinco dias, prorrogável por igual período, e não quitando nesse prazo sofrerá penalidade estatutária.

24. Em matéria de penalidades disciplinares, considere:

I. Celso Carvalho, analista judiciário, ausentou-se, durante o expediente, das dependências do Tribunal Regional do Trabalho, onde prestava serviço, para tratar de assuntos particulares, sem prévia autorização de Ana Beatriz, sua chefe imediata. Em razão disso, sofreu pena de advertência. Após alguns dias, Celso reiterou aquela conduta de ausência sem autorização.

II. Célia Neves, analista judiciário, praticou ato de insubordinação grave no Tribunal Regional do Trabalho, de onde é servidora pública.

Diante disso, os analistas judiciários Celso e Célia estão sujeitos, respectivamente, às penalidades de

- (A) exoneração e multa na base de 50% (cinquenta por cento) por dia de remuneração.
- (B) multa na base de 50% (cinquenta por cento) por dia de vencimento e suspensão por 60 (sessenta) dias.
- (C) repreensão por escrito e disponibilidade.
- (D) advertência reiterada e demissão.
- (E) suspensão até 90 (noventa) dias, de regra, e demissão.

25. No que tange à atividade de instrução no processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, é INCORRETO afirmar que

- (A) cabe à Administração Pública a prova dos fatos alegados pelo interessado em virtude do princípio do interesse público e da eficiência.
- (B) o interessado poderá, antes de tomada a decisão, juntar documentos e pareceres, requerer diligências e perícias, bem como aduzir alegações referentes à matéria objeto do processo.
- (C) somente poderão ser recusadas, mediante decisão fundamentada, as provas propostas pelos interessados quando ilícitas, impertinentes, desnecessárias ou protelatórias.
- (D) encerrada a instrução, o interessado terá o direito de manifestar-se no prazo máximo de 10 (dez) dias, salvo se outro for legalmente fixado.
- (E) antes de tomada a decisão, a juízo da autoridade, diante da relevância da questão, poderá ser realizada audiência pública para debates sobre a matéria do processo.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. No Windows, uma propriedade de arquivo que pode ser utilizada para controlar em qual arquivo foi feito a *backup* é o atributo

- (A) oculto.
- (B) somente leitura.
- (C) compactado o conteúdo.
- (D) pronto para arquivamento.
- (E) indexado para agilizar pesquisa.

27. No menu Ferramentas do *Internet Explorer*, em Opções da Internet, NÃO é uma alternativa para se definir qual será a página inicial do navegador:

- (A) Usar a página inicial definida quando o *Internet Explorer* foi instalado.
- (B) Usar a página padrão que define o plano de fundo Windows.
- (C) Usar a página da *Web* aberta no momento.
- (D) Especificar que será uma página HTML em branco.
- (E) Digitar o endereço de qualquer página *Web* desejada.

28. A formatação de três colunas para uma página de um documento Word

- (A) equivale funcionalmente à inserção de uma tabela de três colunas.
- (B) deve ter obrigatoriamente colunas de mesma largura.
- (C) pode ser aplicada no documento inteiro.
- (D) tem espaçamentos de tamanho padrão entre as colunas.
- (E) não permite inserir linha entre duas colunas.

29. Um comando do AutoCAD que liga e desliga o sistema automático de detecção de pontos de precisão é executado por meio da tecla de função

- (A) F3 - OSNAP.
- (B) F4 - TABLET.
- (C) F7 - GRID.
- (D) F8 - ORTHO.
- (E) F9 - SNAP.

30. No menu Draw do AutoCAD, o comando SKETCH é utilizado para desenhar

- (A) várias linhas em série formando uma só entidade.
- (B) várias linhas com um mesmo comando e todas elas compondo uma só entidade.
- (C) semi-linhas que possuem uma das extremidades tendendo ao infinito. São linhas auxiliares, que não fazem parte do desenho em si.
- (D) linhas auxiliares que possuem as duas extremidades tendendo ao infinito.
- (E) linhas à mão livre, tomando o formato percorrido com o cursor de tela na área de trabalho.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O Museu Oscar Niemeyer – inicialmente batizado de Novo Museu – localiza-se em Curitiba, PR, e teve início em 2002, quando o prédio principal deixou de ser sede de secretarias de Estado para se transformar em museu. O prédio, antes chamado de Edifício Presidente Humberto Castelo Branco, passou por adaptações e ganhou um anexo, popularmente chamado de “Olho”. Analise os projetos, ambos de Niemeyer.



À frente, o “olho”; ao fundo o Edifício Castelo Branco



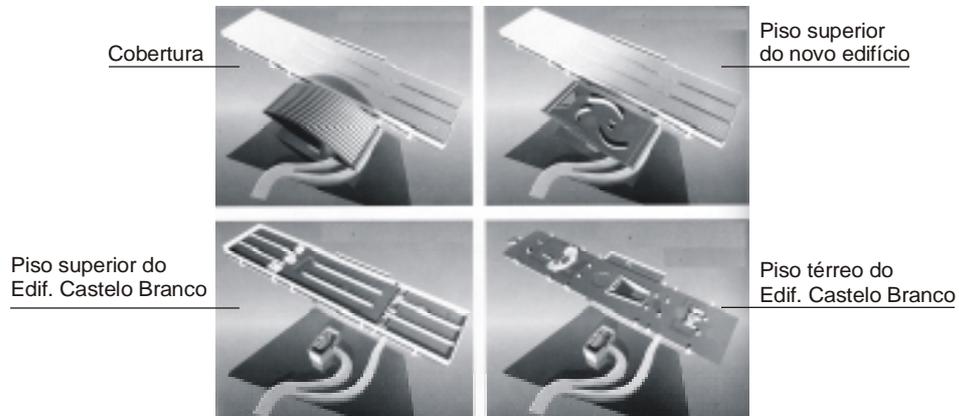
Vista Noturna



Vista lateral do olho com o Edifício Castelo Branco à direita



Vista do Edifício Castelo Branco com o “olho” ao fundo



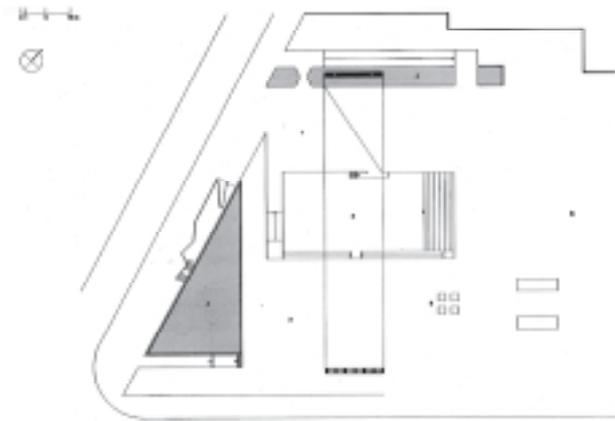
Considere as seguintes características desta arquitetura:

- I. De formas completamente opostas – enquanto em um predomina o ângulo reto, no outro se destaca a sinuosidade –, é evidente que o “Olho” nega e não dialoga com o edifício Castelo Branco.
- II. O complexo é formado por dois edifícios independentes, conectados pelas sinuosas rampas que conduzem ao seu interior – e que, ao longo da carreira de Niemeyer, tornaram-se sua assinatura – e por um túnel no subsolo.
- III. Enquanto o olho tem quase o caráter de uma escultura – é ao mesmo tempo local de exposições e obra a ser apreciada –, o retângulo é mais a forma a serviço da função. Ambos apresentam, porém, caráter monumental.

É correto o que consta em

- (A) II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

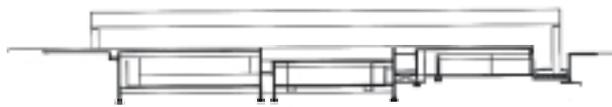
32. Analise o projeto do Museu Brasileiro da Escultura – MUBE – (1988), em São Paulo, do arquiteto Paulo Mendes da Rocha, atual vencedor do prêmio Pritzker.



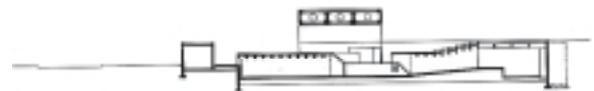
Planta do Nível Superior



Planta do Nível Inferior



Corte Longitudinal



Corte Transversal



Vista do grande espelho d'água



Vista sob o pórtico da cobertura

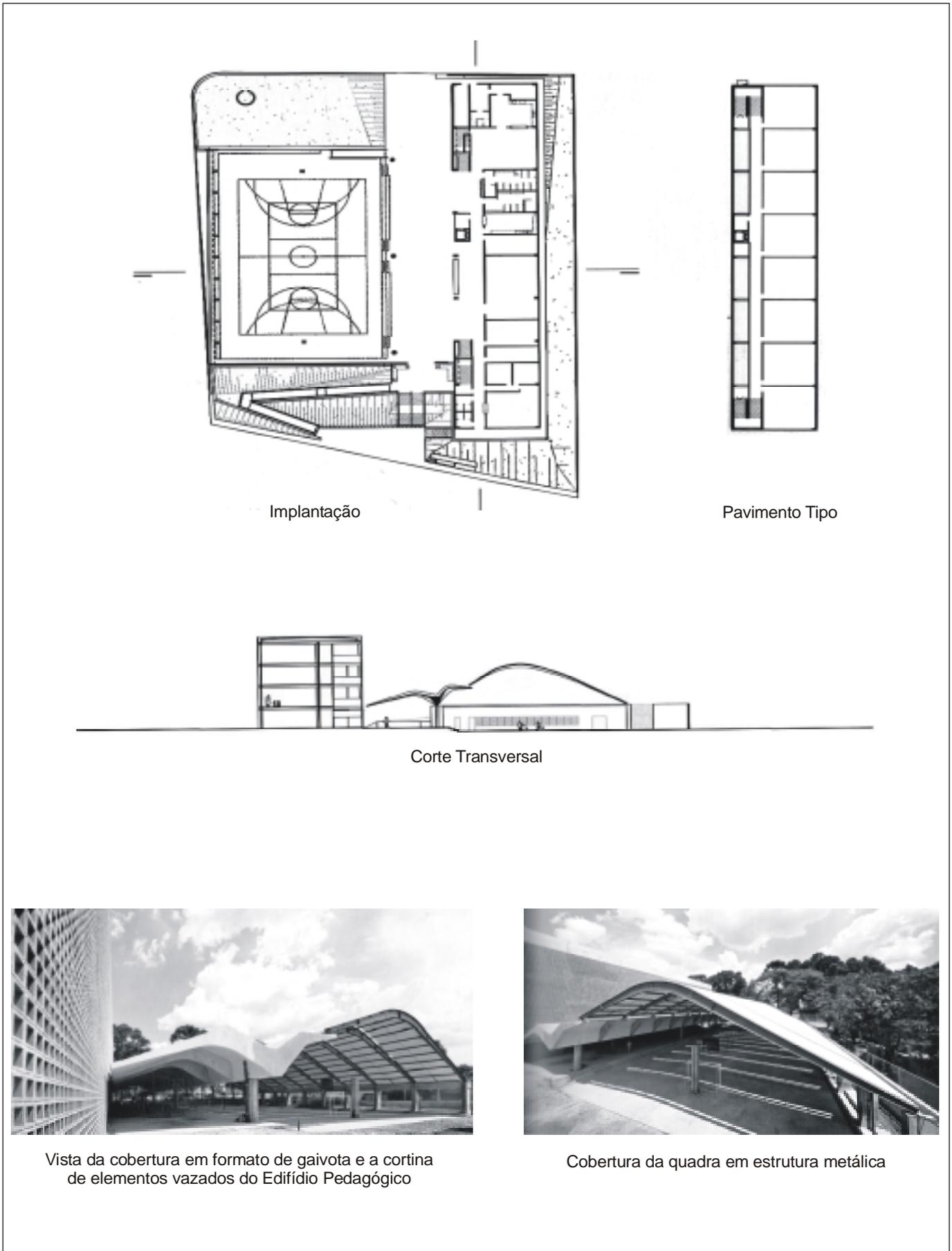
Considere as seguintes características desta obra:

- I. A edificação principal praticamente não é aparente a céu aberto, a não ser por um alpendre, lugar de abrigo simbólico sobre o jardim, ponto de referência e parâmetro de escala entre esculturas e observador.
- II. A cobertura principal, à maneira de uma *loggia* ou portal, está projetada com vigas metálicas embutidas entre 2 lajes de concreto devido ao grande vão a ser vencido.
- III. O museu, aproveitando as diferenças de nível existentes ao longo dos limites do terreno, está projetado como um falso subsolo que, interiorizado, redesenha o lote na superfície.

É correto o que consta em

- (A) I, II e III.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, apenas.

33. Considere os dois exemplos da arquitetura brasileira contemporânea. São projetos desenvolvidos para escolas públicas em São Paulo e representam importantes experiências da FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação – onde a pré-fabricação da estrutura do edifício é elemento fundamental de concepção.



Implantação

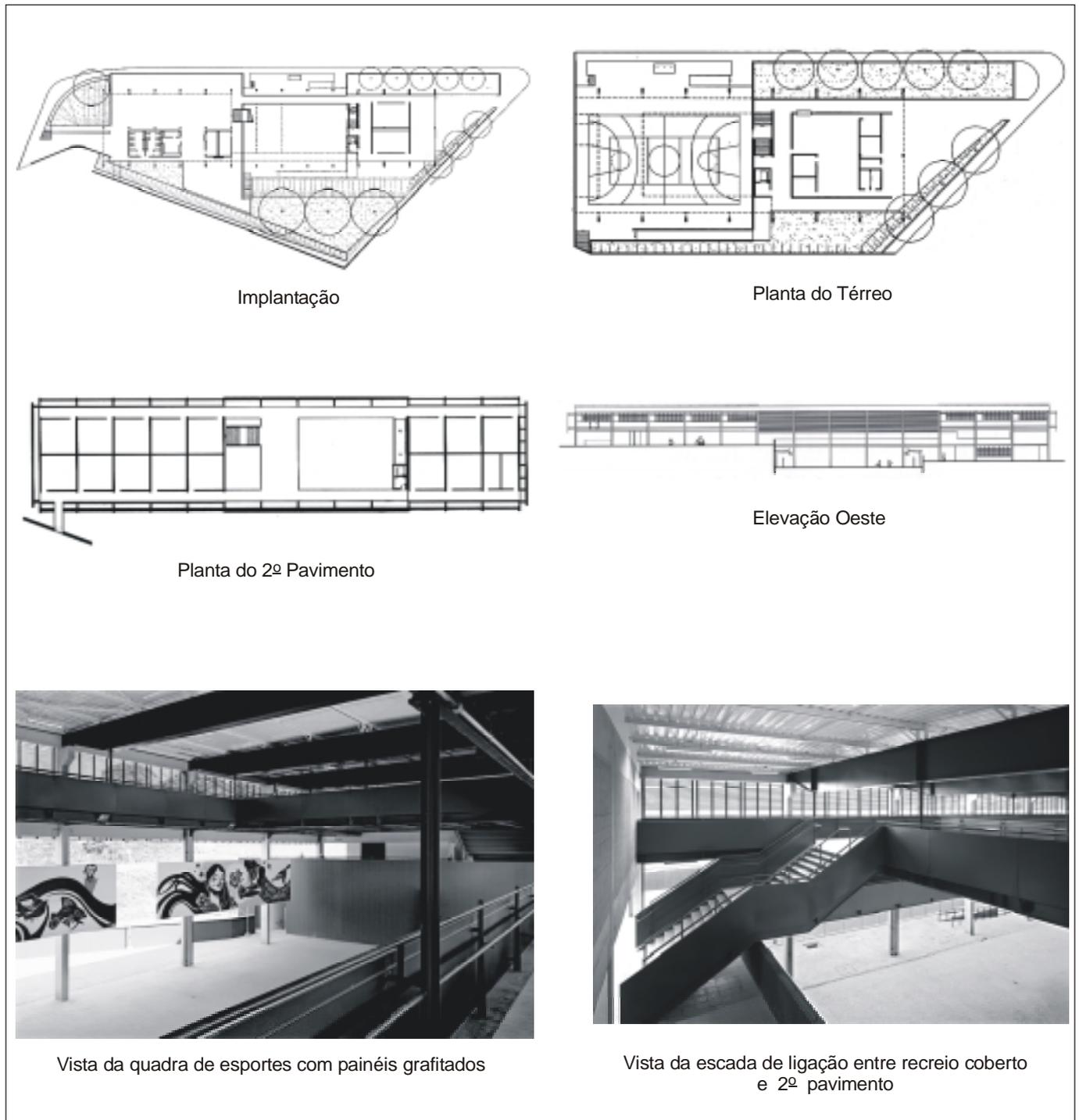
Pavimento Tipo

Corte Transversal

Vista da cobertura em formato de gaiivota e a cortina de elementos vazados do Edifício Pedagógico

Cobertura da quadra em estrutura metálica

E. E. CENTRO (Arquiteto Francisco Petrarcco)



E. E. JARDIM ATALIBA LEONEL (Arquiteto Álvaro Puntoni e Ângelo Bucci)

Em relação às seguintes características destas obras:

- I. A pré-fabricação limita a criatividade do arquiteto.
- II. A pré-fabricação é a garantia de qualidade desses projetos.
- III. A pré-fabricação, aliada à gestão de projetos e obras, objetiva melhorar a eficiência das intervenções no que se refere a prazos e qualidade construtiva.

É correto o que consta APENAS em

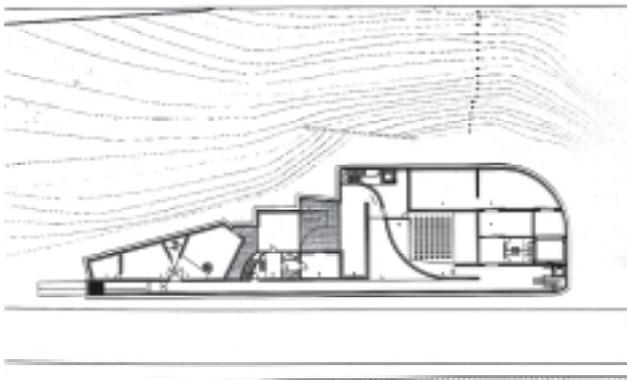
- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e II.
- (D) I.
- (E) III.

34. Analise o projeto para a Fundação Iberê Camargo (1998), em Porto Alegre, RS; projeto premiado com o Leão de Ouro na Bienal de Veneza de 2002, do arquiteto português Álvaro Siza Vieira.

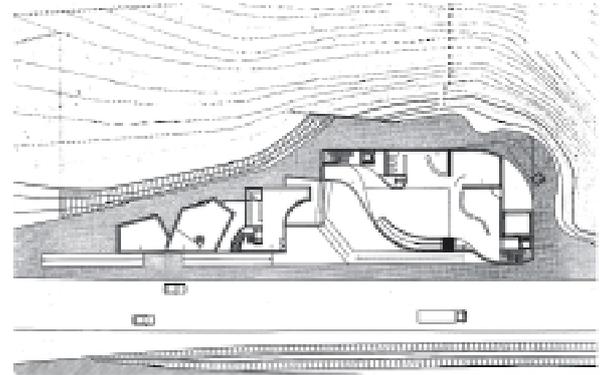


Vista da Obra

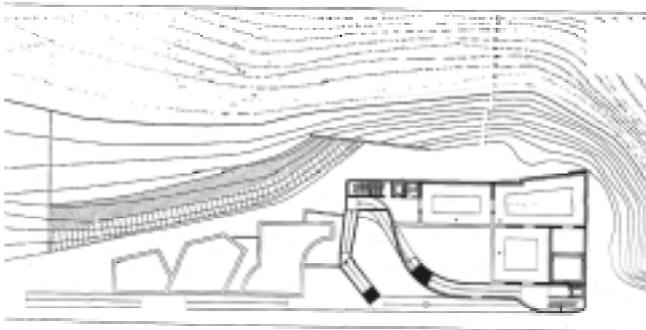
Planta do subsolo, Nível +1.90



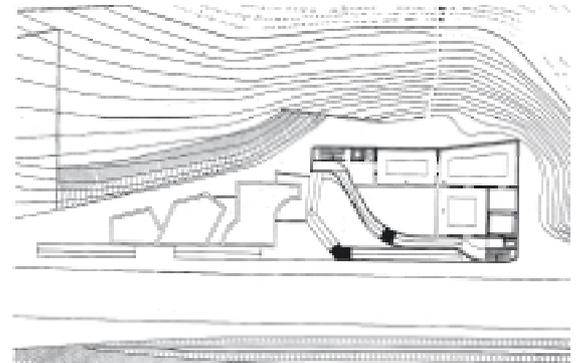
Planta do térreo, Nível +6.40



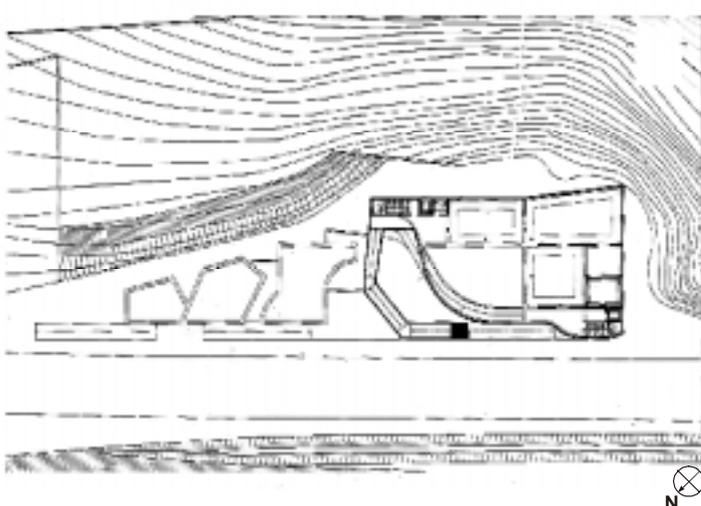
Planta do 1º pavimento, Nível +11.40



Planta do térreo, Nível +16.90

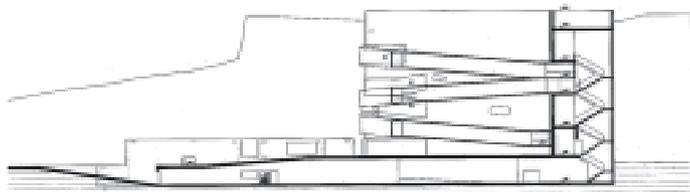


Planta do 3º pavimento - Nível + 22.40

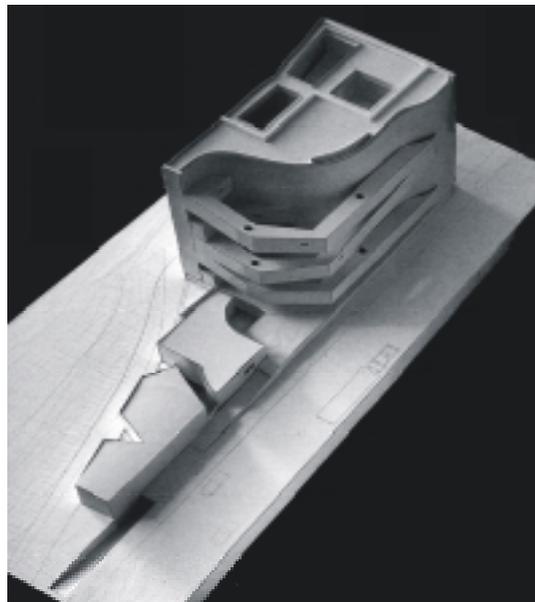


Cortes transversais

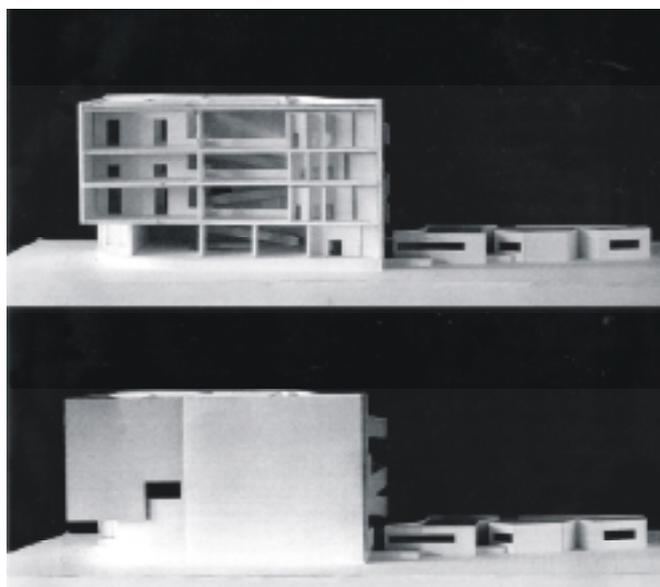




Corte longitudinal



Maquete



Maquete

Considere as seguintes características desta obra:

- I. O passeio pelo museu se dará por rampas que ora integram o espaço interno, ora projetam-se para fora do prédio, criando a inquietante sensação que arrancam e acessam os diferentes níveis a partir de um mesmo ponto.
- II. As salas de exposições em todos os níveis podem ficar abertas para o espaço do átrio ou fechadas por painéis móveis.
- III. O volume principal se define por paredes retas e quase ortogonais ao sul, e por uma parede ondulada ao norte, cobrindo toda a altura do edifício.

É correto o que consta em

- (A) I, II e III.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

35. Analise o projeto para o Centro Educacional Arthur e Yvonne Boyd (1996-99) do premiado arquiteto australiano Glenn Murcutt.



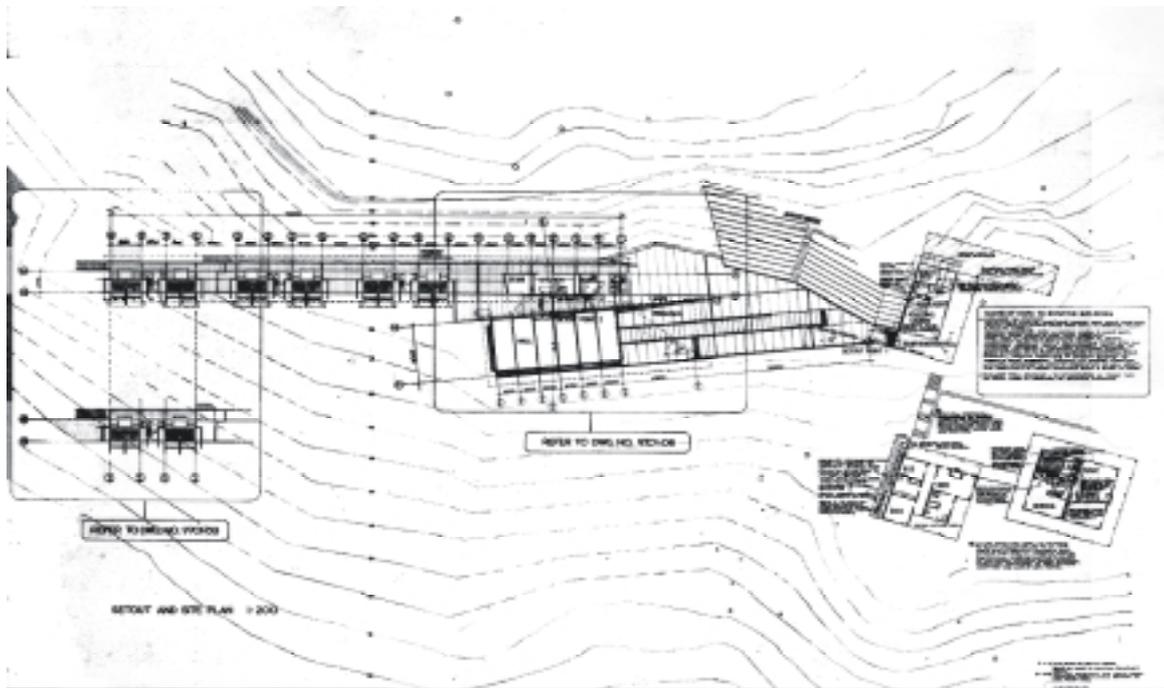
Vista do Bloco dos Dormitórios



Pormenor



Vista do Hall



Planta



É correto o que consta em

- (A) Este projeto combina o máximo de privacidade com o mínimo de elementos.
- (B) O partido adotado apóia-se em cânones rigorosos de composição ditados pela possibilidade da indústria ou por regras de proporção.
- (C) O partido do projeto tira o máximo proveito do sítio em que está inserido, sobretudo no que se refere às vistas e à orientação solar.
- (D) Privilegia-se o jogo de volumes e texturas do exterior em detrimento dos espaços internos, excessivamente truncados e sem fluidez.
- (E) A obra é construída fundamentalmente com materiais da região e praticamente não se utilizam elementos industrializados.

36. Analise as imagens da Biblioteca Pública de Estocolmo (1918-27), Suécia, obra do arquiteto Erik Gunnar Asplund.



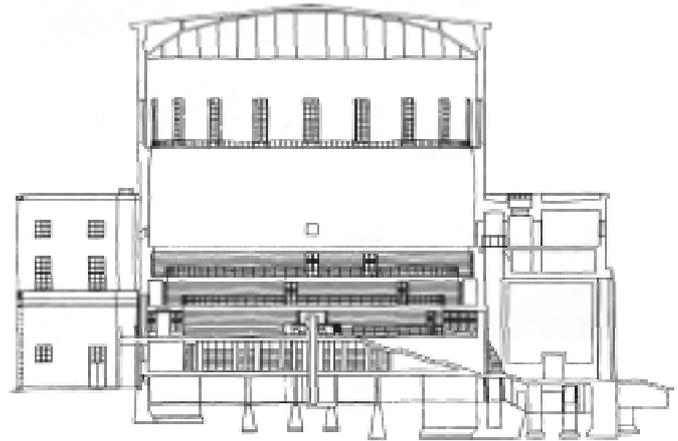
Vista Aérea



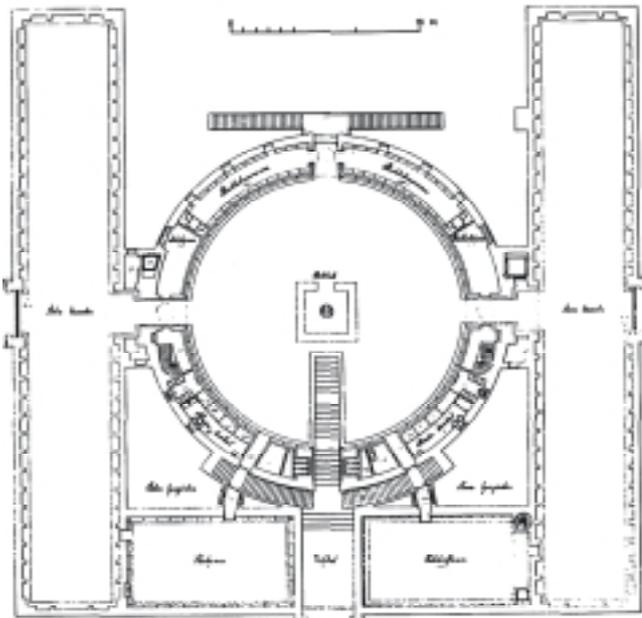
Vista Externa



Vista do interior da grande sala



Corte



Planta



Implantação

É correto o que consta em:

- (A) A grande sala em forma cilíndrica é o coração da biblioteca, o espaço do livro, verdadeiro protagonista dessa arquitetura.
- (B) A estrutura e o fechamento não são coincidentes e há vários elementos retóricos desnecessários à sua constituição física.
- (C) A biblioteca consiste em um grande salão livre, sem iluminação natural, no meio dos demais compartimentos exigidos.
- (D) Por ser muito grande, é inevitável que seja proibido o acesso direto dos usuários aos livros, fato comum em grandes bibliotecas.
- (E) O conjunto segue o princípio das composições anteriores à época moderna, onde a ausência de embasamentos permite que as arestas do edifício toquem o chão.

37. Considere os fatores que influenciam o partido arquitetônico de projetos adequados às características climáticas:

- I. Orientação e dimensionamento das aberturas.
- II. Localização no terreno e distanciamento, quando se trata de diversos blocos construídos.
- III. Determinação da sombra projetada das edificações.
- IV. Determinação das máscaras produzidas por obstruções externas às aberturas.
- V. Indicação de elementos externos de projeção da radiação solar (construções, vegetações, etc.).

É correto o que consta em

- (A) III e V, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) I, II e V, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

38. Nos climas temperados, as decisões do partido arquitetônico buscando o adequado conforto ambiental das edificações devem considerar:

- I. O grau de umidade relativa do ar e da variação da temperatura anual diária.
- II. Proteção das aberturas da radiação solar direta, sem que estas proteções sejam obstáculos aos ventos.
- III. A quantidade de radiação solar recebida, notadamente nas duas estações do ano mais importantes: o inverno e o verão.
- IV. Aberturas pequenas e vedadas já que não há conveniência de ventilação.
- V. Aberturas que ora permitam a ventilação cruzada e intensa, ora a possibilidade de fechamento hermético.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e V.
- (C) I, IV e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) II, IV e V.

39. Considere as seguintes afirmações sobre as bases necessárias nos projetos de conforto acústico:

- I. As paredes divisórias devem estar engastadas diretamente nas lajes, impedindo a formação de curtos-circuitos ou passagem direta de som.
- II. Vazios de ar e placas de concreto isolante sempre possuem eficácia antifônica.
- III. Em ruas com alto nível de ruído, sempre que possível, recomenda-se fachadas côncavas, pelo seu baixo nível de reflexão sonora.
- IV. Se uma fachada estiver exposta a um ambiente de 60 a 65 dB, as janelas e as paredes comuns serão suficientes para isolar o ruído que nela incide.
- V. Estruturas heterogêneas são favoráveis à não propagação de ruídos; se a mesma, por força de projeto, tiver de ser homogênea, dever-se-á separar os elementos leves da 'ossatura' do prédio e construí-los de modo que não tenham freqüências de ressonância.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) IV e V.
- (E) II e V.

40. Condicionamento de Ar (CA) é o tratamento do ar tendo em vista o conforto dos ocupantes dos ambientes ou o estabelecimento de determinadas condições ambientais necessárias a um processo qualquer. O Condicionamento de Ar constitui-se no controle simultâneo:

- I. da movimentação do ar (velocidade).
- II. da temperatura.
- III. da umidade relativa.
- IV. da pressão hidrostática.
- V. do grau de limpeza e pureza do ar.

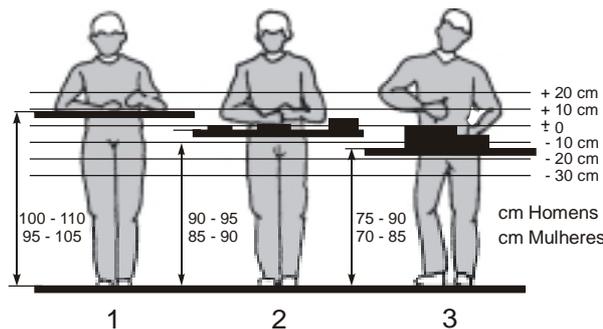
É correto o que consta APENAS em

- (A) I, II, III e V.
- (B) I, III, IV e V.
- (C) I, II e IV.
- (D) II, III e V.
- (E) IV e V.

41. Com respeito ao conforto acústico, podemos definir como parâmetro de projeto que o tempo limite de tolerância para ruídos contínuos ou intermitentes é, em hora de máxima exposição diária permissível para 100 dB (A), de

- (A) 8
- (B) 6
- (C) 4
- (D) 2
- (E) 1

42. Analise a figura abaixo do ponto de vista de ergonomia, definindo a atividade correta em função da altura do plano de trabalho para adultos



- (A) 1: trabalho leve.
- (B) 1: trabalho de precisão.
- (C) 2: trabalho pesado.
- (D) 3: trabalho leve.
- (E) 3: trabalho de precisão.

43. Ao elaborar o projeto de reforma para uma edificação de uso público, o arquiteto deparou-se com exigências sobre acessibilidade. Para tornar o edifício acessível, segundo a NBR 9050, Norma Técnica Brasileira de “Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos”, o máximo desnível aceitável entre dois pisos para que não seja necessário tratamento especial é de

- (A) 1 cm.
- (B) 1,5 cm.
- (C) 5 mm.
- (D) 2 cm.
- (E) 2,5 cm.

44. Segundo a NBR 9050, Norma Técnica Brasileira de “Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamento urbanos”, quando mesas ou superfícies para refeições ou trabalho são previstas em espaços acessíveis, a quantidade acessível para P.C.R., “pessoa em cadeira de rodas”, é de pelo menos

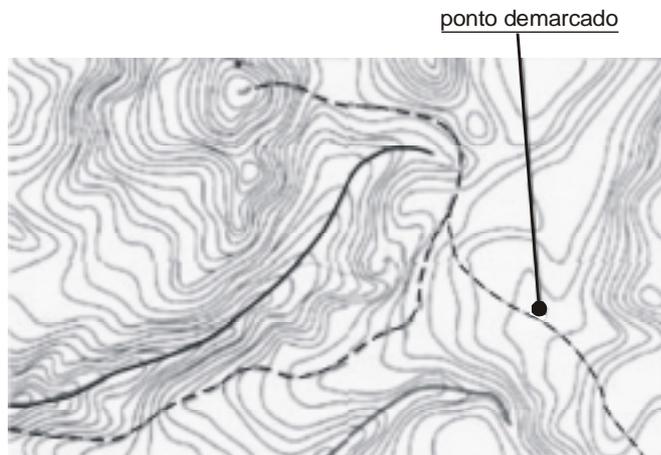
- (A) 1%, com no mínimo uma do total.
- (B) 2%, com no mínimo uma do total.
- (C) 3%, com no mínimo uma do total.
- (D) 5%, com no mínimo uma do total.
- (E) 10%, com no mínimo uma do total.

45. O processo de planejamento para espaços empresariais busca, muito além de definir a disposição de móveis no escritório, identificar a filosofia de trabalho de cada empresa e, através de metodologia sistemática de projeto, fornecer-lhe as condições adequadas para implantação de instalações administrativas. As preocupações mais importantes que constituem um projeto de Arquitetura para estes espaços são:
- (A) persianas e cortinas, marcenaria especial e carpetes.
 - (B) caixilhos, luminárias, pisos elevados e divisórias.
 - (C) conceitos de flexibilidade, funcionalidade, ergonomia e segurança.
 - (D) mobiliário, arquivos deslizantes e telefonia.
 - (E) equipamentos de informática, de ar-condicionado e elevadores.

46. O Projeto de Arquitetura para espaços empresariais envolve os espaços de um ambiente preexistente e o seu desenvolvimento se dá pela especificação de materiais a serem aplicados, visando o resultado final a ser alcançado. Os principais elementos que constituem um projeto de arquitetura para o espaço empresarial de escritórios são:
- I. Forros e luminárias.
 - II. Piso elevado, carpete e divisórias.
 - III. Mobiliário de linha, assentos e arquivos.
 - IV. Persianas, cortinas e “as built”.
 - V. Telefonia e instalações elétricas.

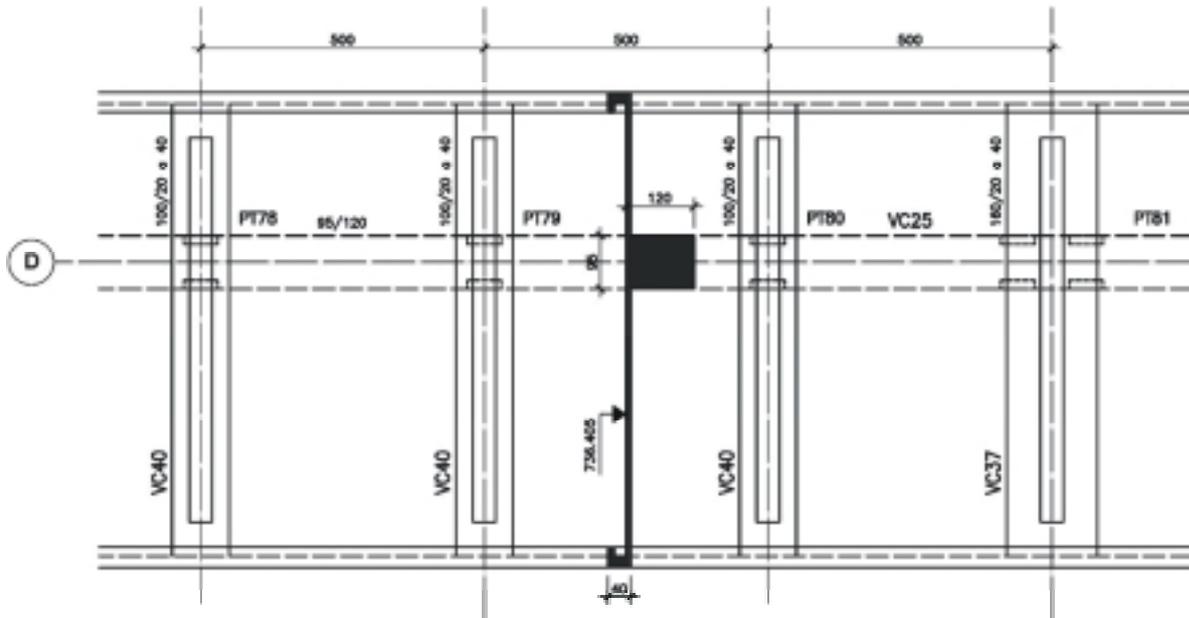
É correto o que consta APENAS em

- (A) I, II, III e IV.
 - (B) I, II, III e V.
 - (C) I, II, IV e V.
 - (D) I, III, IV e V.
 - (E) II, III, IV e V.
47. Na representação gráfica dos levantamentos topográficos, usualmente lança-se mão de convenções padronizadas. Assim sendo, o ponto demarcado no levantamento plani-altimétrico, abaixo, se trata de um



- (A) declive abrupto.
 - (B) terreno alagadiço.
 - (C) cume com pico satélite.
 - (D) platô com declive bem suave.
 - (E) riacho com paradas íngremes.
48. A planta do levantamento plani-altimétrico de um terreno, cujos lados foram medidos com régua métrica comum, apresenta área de 700 cm². Sabendo-se que a área real do terreno é de 280.000 m², a escala do desenho é
- (A) 1:400
 - (B) 1:500
 - (C) 1:2000
 - (D) 1:4000
 - (E) 1:5000

49. Analisando-se o segmento da planta do projeto executivo de estruturas de concreto armado abaixo, pode-se afirmar que a altura da viga VC25 é:



- (A) 160
- (B) 20 a 40
- (C) 95
- (D) 100
- (E) 120

50. Ao definir a rede de distribuição predial de água fria de um edifício, abastecida por distribuidor público, verificou-se que esse sistema de abastecimento público possui pressão suficiente para atender a todos os pavimentos, mas sem garantia de continuidade. Podemos concluir que o sistema de abastecimento correto e mais econômico a ser adotado será:

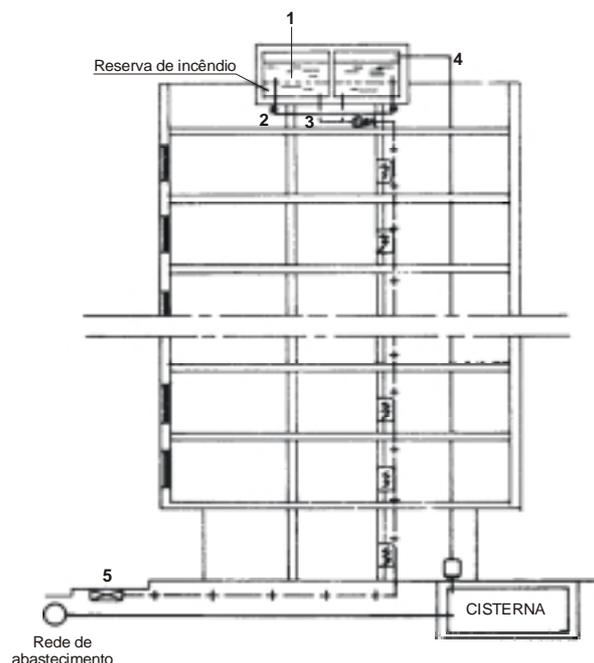
- (A) Sistema indireto de distribuição, sem bombeamento.
- (B) Sistema direto de distribuição.
- (C) Sistema indireto de distribuição, com bombeamento.
- (D) Sistema hidropneumático de distribuição.
- (E) Sistema direto de distribuição, com pressurizador.

51. Analise os componentes do sistema de distribuição predial de água fria abaixo.

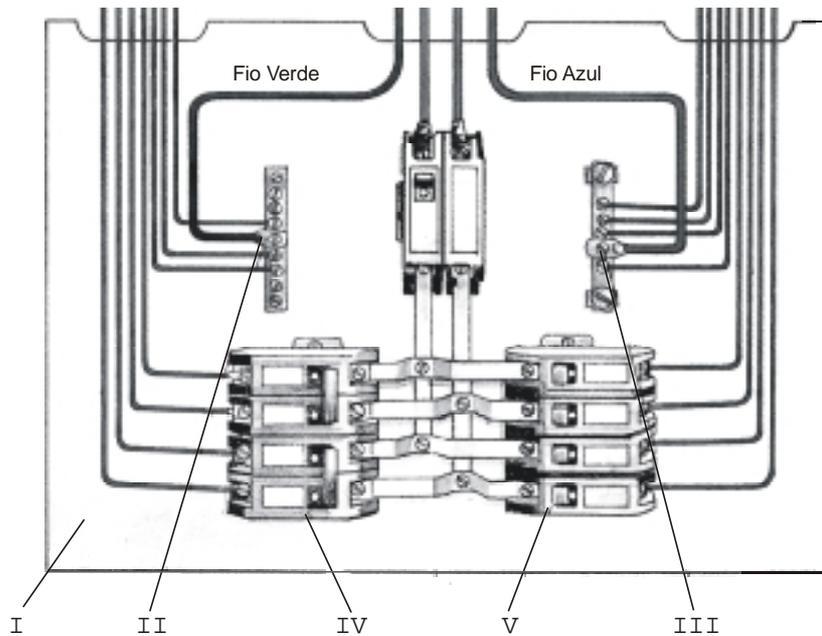
1. Reservatório superior.
2. Barrilete de incêndio.
3. Barrilete de água fria de consumo.
4. Coluna de recalque.
5. Hidrômetro.

É correto o que consta APENAS em

- (A) 1 e 2.
- (B) 1 e 4.
- (C) 2 e 5.
- (D) 3 e 4.
- (E) 3 e 5.



52. Analise o quadro de distribuição elétrica abaixo.



- I. O quadro de distribuição é para fornecimento trifásico.
- II. Barramento de neutro.
- III. Barramento de proteção.
- IV. Jump de proteção dos circuitos terminais bifásicos.
- V. Disjuntores dos circuitos terminais monofásicos.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.
- (E) V.

53. Analise as afirmações abaixo relativas ao assentamento com argamassa de ladrilhos cerâmicos com espessura de mais ou menos 5 mm.

- I. A argamassa de assentamento é de cimento, cal hidratada, areia média e limpa no traço, para uso interno 1:1:6 e externo 1:0,5:5.
- II. Há argamassas especiais, prontas para uso, com alta adesão, não sendo tóxicas nem inflamáveis.
- III. Ladrilhos cerâmicos comuns, quando usadas argamassas comuns, não precisam ser deixados imersos em água limpa por 24 horas.
- IV. O emboço antes do assentamento dos ladrilhos não deve ser umedecido, para se evitar perda de resistência da argamassa comum e destacamento.
- V. Quando a parede é de blocos de concreto, os ladrilhos podem ser assentados com argamassa especial pronta, diretamente sobre eles.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) I e II.
- (D) I e V.
- (E) III e IV.

54. Analise as afirmações abaixo, relativas às fundações profundas.

- I. Estaca cravada por percussão: aquela em que a própria estaca ou um molde é introduzido no terreno por golpes de martelo – ou pilão (de gravidade, de explosão, de vapor ou de ar comprimido).
- II. Tubulão: elemento de fundação, cilíndrico, em que, pelo menos na sua etapa final de escavação, há descida de trabalhador; pode ser feito a céu aberto ou sob ar comprimido (pneumático), e ter ou não base alargada.
- III. Sapata: elemento de fundação de concreto armado, dimensionado de modo que as tensões de tração nele produzidas não podem ser resistidas pelo concreto, de modo que resulta o emprego de armadura; pode ter espessura constante ou variável e sua base em planta é normalmente quadrada, retangular ou trapezoidal.
- IV. Estaca mista: estaca constituída pela combinação de dois ou mais elementos de materiais diferentes (madeira, aço, concreto pré-moldado e concreto moldado *in loco*).
- V. Radier: sapata associada que abrange todos os pilares da obra ou carregamentos distribuídos.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e III.
 - (B) I, III e V.
 - (C) I, II e IV.
 - (D) II, IV e V.
 - (E) III, IV e V.
-

55. Analise as afirmações abaixo, relativas às recomendações e medidas de proteção e segurança do trabalho em obras:

- I. Em carpintaria a serra circular deverá ter a carcaça do motor aterrada eletricamente.
- II. As escadas provisórias de uso coletivo têm de ser dimensionadas em função do fluxo de trabalhadores, respeitando a largura mínima de 90 cm, devendo ter pelo menos um patamar intermediário a cada 4,00 m de altura.
- III. É obrigatória a instalação de proteção coletiva onde houver risco de queda de trabalhadores ou de projeção de materiais; a proteção contra quedas, quando constituída de anteparos rígidos, terá rodapé com altura de 20 cm.
- IV. As torres de elevador devem ser dimensionadas em função das cargas a que estarão sujeitas; na utilização de torres de madeira, essas não poderão ter altura superior a 30 m.
- V. A construtora é obrigada a fornecer aos trabalhadores, gratuitamente, EPI – equipamento de proteção individual – adequado ao risco do serviço; o cinto de segurança tipo pára-queda, será utilizado em atividades a mais de 5 m de altura do piso, nas quais haja risco de queda do operário.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
 - (B) I e III.
 - (C) II e IV.
 - (D) III e V.
 - (E) IV e V.
-

56. Ao avaliar um imóvel urbano, o perito utilizou o método em que o valor do imóvel – ou de suas partes constitutivas – é obtido pela capitalização da sua renda líquida real ou prevista. Esse método é denominado:

- (A) do Valor de Mercado.
 - (B) de Capitalização.
 - (C) Comparativo.
 - (D) de Renda.
 - (E) de Custo.
-

57. Em todas as áreas técnico-científicas do saber humano, sobre as quais o conhecimento jurídico do magistrado não é suficiente para emitir opinião técnica a respeito, faz-se necessária uma perícia para apurar circunstâncias e/ou causas relativas a fatos físicos reais, com vistas ao esclarecimento da verdade. As Perícias podem versar principalmente, sobre:

- (A) arbitramento, avaliação e vistoria.
- (B) avaliação, decréscimo e exame.
- (C) arbitramento, retomada e autoria.
- (D) vistoria, exame e compra.
- (E) exame, vistoria e retomada.

58. O Autocad 2000 permite a inserção de arquivos inteiros de desenho como Referências Externas (Xrefs), de forma semelhante à inserção de blocos. São características dos Blocos e dos Xrefs:

- I. É possível editar Blocos e Xrefs diretamente no interior do arquivo que os contém, sem necessidade de explodir blocos ou abrir arquivos externos.
- II. A utilização de Xrefs deixam o desenho mais pesado, pois tornam-se parte do banco de dados do arquivo, ampliando seu tamanho.
- III. É possível recortar a exibição de um Xref ou de um bloco para qualquer forma desejada.

É correto o que consta em

- (A) II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

59. Um recurso importante para organização de desenhos elaborados no Autocad é o *layer* (camada). Camadas são como transparências em que se podem guardar vários tipos de informações de maneira separada. São características das opções de controle de visibilidade e de edição dos layers:

- I. A opção *freeze* (congelar) não apenas torna as camadas invisíveis, mas também diz ao Autocad para ignorar o conteúdo dessas camadas quando se usa a resposta *all* (todas) ao *prompt select objects*.
- II. A opção *Lock* (bloquear) permite que se criem novas entidades nas camadas bloqueadas, mas não permite que elas sejam editadas.
- III. Desativar camadas economiza tempo quando se emite comandos que regeneram um desenho complexo, pois o Autocad ignora as entidades das camadas *off* (desativadas) durante as regenerações.

É correto o que consta em

- (A) II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I, apenas.
- (E) I e II, apenas.

60. O Dimensionamento Associativo é ferramenta poderosa dos softwares profissionais de desenho. Em relação à facilidade de se criar e editar dimensões ou cotas no Autocad 2000, é correto o que consta em:

- (A) Com o comando *Extend* não é possível estender cotas até linhas externas aos seus pontos de definição.
- (B) Com o comando *Trim* não é possível cortar cotas com linhas que intersectam a Linha de Dimensão.
- (C) Cotar no *Paper Space* é simples, pois não exige ajuste de escala do dimensionamento à escala da janela de visualização a partir da qual se está desenhando.
- (D) Com um único comando, é possível editar mais de um texto de dimensão ao mesmo tempo.
- (E) Textos de dimensão são escritos paralelos às linhas de dimensão. Para girá-los em novos ângulos é necessário explodir as cotas, perdendo a característica associativa.

